ANNO 60.º — Numero 6:098 — Quarta-feira, 27 de setembro de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLIX

Determinaram os delegados da commissão de Bellas artes que ha pouco tempo visitaram officialmente o Museu e confirmou-o ogora o sr. dr. José de Figueiredo, director do Museu nacional, que o grande salão que comprehende o espaço que medeia entre a sala dos moveis e a capella do Senhor dos Passos, que era indispensavel que aquelle e esta fazerem parte integrante d'elle. A capella, pelo seu valor artistico, e o salão por ser a unica parte do edificio onde pode ser convenientemente disposta a collecção, de indumentaria. E' esta como tive occasião de dizer aqui, a mais completa e importante do Museu, e pela sua natureza e numero das peças que a compõem só n'um espaço muito vasto como aquelle póde ser exposta sem perigo de detrioração, e bem examinada e justamente apreciada.

Alem dos riquissimos frontaes do seculo XVI a que já me referi, ha no Museu, por expôr, é verdade, como quasi tudo o mais, por falta de installações adequadas, da mesma epoca, quatro magnificos reposteiros.

Digo reposteiros porque sempre assim os vi designar, e, não porque elles propriamente o sejam. A avaliar pelo fim a que antigamente eram destinados, o forrar as paredes do claustro de S. João Baptista, e, mesmo pela sua forma, pode muito bem dar-se-lhe a denominação de pannos de armar, pois estes não eram só os razes como se crê geralmente, mas tambem tapessarias de ouro, de prata e de seda. Cada um dos reposteiros apresenta dois tons, o ouro é lavrado sobre um fundo amarello e a prata sobre um fundo vermelho, figurando albarradas de bello desenho. Disse o sr. Joaquim de Vasconcellos que são os exemplares mais perfeitos, de maiores dimensões e de melhor estylo que tem visto em Portugal.

Alguns d'estes paramentos são a imagem viva do esplendor que entre nós attingiu no seculo XVI architectura e a esculptura em pedra, são pedaços das sumptuosas egrejas da Ordem de Christo em Thomar e, dos Jeronymos e da formosissima torre de Belem, feitos de fio de oiro e seda. E notavel coincidencia é a transição porque entre nós passou á architectura ao finalisar o seculo XVI e, durante a primeira metade do seculo XVII, isto é a corrupção ou falta de bom gosto que se observa nos monumentos d'esta epocha, verdadeiro espelho dos males da patria, pois a elegancia e bellezas d'outr'ora absorveram-as por completo as saudades de Alcacer-Kibir, o captiveiro dos sessenta annos e os sacrificios e cuidados para assegurar a liberdade conquistada no dia 1 de dezembro de 1640 está bem patente.

Que vacuo enorme entre uma parte d'elles. O estylo de uns é gracioso, leve e cheio de bellezas, o d'outros é pesado, monotono. Parece sentir-se ali os effeitos da famosa pragmatica de Filippe III que prohibiu em geral o uso dos brocados, telas de oiro ou de prata, lavores de aljofre em seda ou panno, passamanes de oiro, ou tecidos de fio precioso, ou bordados da India, etc.

Ha egualmente no Museu paramentos completos, de brocado carmezim, com fachas de velludo da mesma côr mas de tom mais corregado e, com bordaduras de applicação.

O desenho é *baroque* mas não de todo desgracioso. Os bordados são contornados a requife.

O reinado de D. João V foi um periodo de renascimento para as artes em Portugal. A fundação do convento de Mafra pode dizer-se uma loucura, mas feliz loucura, se a olharmos pelo impulso que com ella receberam as artes. D. João V, como a commonidade a quem destinara o convento não podia possuir objectos preciosos e de oiro ou prata, ainda mesmo que fosse para serviço do culto o que, contrariava sobremaneira o seu animo faustuoso e dessipador, procurou conciliar este, com aquella pobreza, encommendando no estrangeiro muitos paramentos, o mais ricos que se podessem fazer, sem ouro nem prata. As regias ordens foram fielmente cumpridas, das officinas de Genova, Milao, Napoles e França vieram verdadeiras maravilhas em tecidos e bordados; e, n'um dos dias das festas da sagração da basilica fez-se uma brilhante exposição no grande terreiro do palacio de todos os paramentos e mais alfaias pertencentes ao culto, preciosos objectos de arte, que o monarcha dissera ao entregal-os haverem-lhe custado tanto dinheiro como todo o edificio. A enorme quantidade de paramentos de damasco, setim e gorgorão, branco, encarnado, roxo, preto e verde, bordados a retroz de cor de palha com maximo primor, foram então a admiração do corpo diplomatico e do corte e depois de muito proveito para os bordadores nacionaes, (que alli encontravam em diversidade de modelos optimas lições de bom gos e de perfeita execução. Vinte annos depois nova escola se abriu aos bordadores portuguezes; foi a riquissima collecção de paramentos feitos em Roma e vindos para a capella de S. João Baptista na egreja de S. Roque. Entre estes, ha tambem alguns de gorgorão bordados a retroz côr de oiro, (são os destinados ás missas rezadas) mas a sua maioria é de lhama branca e carmezim, sôxa, cor de rosa seca e verde, bordada a oiro. Para se avaliar da sua riqueza, basta dizer-se que, só o bordado de oiro do paramento carmezim custou 5:496$000 reis.

Estes, muito mais que os de Mafra formaram logo escola, de forma que em varios pontos do paiz não tardaram em apparecer muitos paramentos semilares. A lhama e o oiro deslumbravam mais do que o setim e o torçal dos arrabidos, aquelles, tiveram por isso poucos imitadores, emquanto que estes, os de S. João Baptista, foram immensamente reproduzidos. E' raro o paramento feito em Portugal na segunda metade do seculo XVIII que não seja de lhama e, o bordado imitação mais ou menos remota dos d'aquella capella. N'este ultimo caso estão um grupo de paramentos para missa solemne, panno de pulpito, grenial etc., e que foram, ao que parece, bordados no convento de Jesus. Alguns, são já do seculo XIX. O tecido do véu do calix e, da bolsa de corporaes é uma especialidade de que, ainda não vi outro exemplar. Nas exposições de arte ornamental em 1882 em Lisboa e, na de arte sacra em 1895 tambem na mesma cidade onde figuram não havia semilhantes.

Governador civil

Assumiu na segunda-feira as redeas da governação do districto o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

O acto foi muito concordo, e as suas boas palavras de apresentação agradaram ao numeroso audictorio, que as ouviu com pronunciada demonstração de agrado.

*

O sr. dr. Rodrigo Rodrigues tomou tambem no sabbado, como dissemos, posse do cargo de governador civil do Porto, declarando esperar identificar-se com a população do districto e contar fazer uma administração justiceira e uma politica verdadeiramente republicana.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Nunes de Rezende.

A'manhã, os srs. Agnello Regalla e Bento Guimarães, Oliveira d'Azemeis.

Além, o sr. Manuel da Silveira Diniz, Sangalhos.

● PRAIAS E THERMAS

Estiveram n'estes dias no Farol os srs. dr. Tavares de Resende, João Mendonça, esposa e filhas, José A. Marques, padre Roque Ferreira, Barão de Cadoro, Antonio Maria dos Santos Freire, Silverio de Magalhães, esposa e filho, tenentes Paulo Teixeira e Rebello, alferes Mascarenhas Menezes e Ramires, aspirantes Guedes da Silva, Novaes e Silva, Francisco Marques da Naia e esposa, Antonio Maia, Alfredo Osorio e esposa, Cesar dos Reis, Casal Moreira e familia, Arnaldo Ribeiro, esposa e filhos, dr. Cherubim do Valle Guimarães, Aurelio Costa, Domingos Guimarães e esposa, João Francisco Leitão, Augusto Cesar da Costa Goes, esposa e filhos, Antonio Tavares Lebre e familia, Luiz Henriques, Julio Christo, Aralla Pinto, João e Armando da Silva Pereira, Manuel Eduardo Pessoa e esposa, Domingos Faria, padre Lourenço Salgueiro, Camillo e Manuel Rebocho.

Já d'alli sahiram hontem os srs. João Vasco de Carvalho, agronomo districtal, e Luiz Couceiro com suas familias.

Está na sua casa de Espinho a sr.ª D. Benedita Nobre dos Santos, esposa do nosso velho amigo e considerado commerciante lisbonense, sr. Antonio Nunes dos Santos.

Retiraram hoje do Farol com destino a Lisboa os nossos amigos, srs. Ricardo Cunha e Ernesto Soares.

Tambem do Farol retirou hontem para a sua casa de Estarreja, com sua esposa e filhinho, a sr.ª D. Amelia Batalha da Cunha, o considerado proprietario, sr. Augusto de Mattos.

Sae ámanhã do Farol, com destino a Lisboa, a familia do benquisto capitalista nosso conterraneo, sr. Luiz Marques da Cunha.

Como já dissemos, a familia Cunha tenciona vir residir entre nós, no elegante predio que ha pouco adquiriu por elevada quantia e pertencia ao nosso amigo, sr. João de Moraes Machado, mas só nos fins de outubro, em que conta ter completas as obras de reparação a que vae proceder.

O sr. Luiz Cunha segue para Inglaterra, por Paris, onde tem visitas a fazer, com seus filhos David e Ricardo, acompanhando tambem a sua gentil hospeda, Miss May, a Southport.

Fica em Manchester o sr. Ricardo Cunha, que vae cultivar n'aquelle grande centro as linguas e o ensino pratico commercial, voltando seu pae e seu irmão a Lisboa, de onde este parte em começos de novembro para o Pará, indo exercer o cargo de engenheiro do *Syndicato do Port-of-Pará*. E' por essa occasião que, com sua esposa e interessante filha, D. Celina, o sr. Luiz Cunha vem estabelecer residencia em Aveiro.

No Farol cessa a melhor parte dos divertimentos da quadra. A familia Cunha era por assim dizer a alma d'elles, e com ella retiram d'alli, até ao fim do corrente e começos do novo mez, o resto da colonia, que é agora substituida pelos afluentes das aldeias.

No paquete em que segue o sr. Cunha vae tambem, com destino á Suissa, onde conta completar o curso de linguas, o nosso patricio e amigo, sr. Vasco Soares.

Boa viagem e muita felicidade a todos.

De S. Pedro do Sul regressou á sua bella vivenda de Ovar, o sr. Apolinario da Silva Lopes.

Regressou d'alli tambem, indo do Furadouro com sua familia, o sr. José Correia Gomes.

Já está na Costa-nova o nosso velho amigo e habil professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Retirou do Bussaco para a Figueira o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Está no Farol, com alguns dias de licença, o nosso presado amigo, sr. Nuno Alvarenga, zeloso empregado superior dos escriptorios da *Mala real ingleza*. E' hospede de sua tia, sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

● REGRESSOS:

Vindo de Manaus, chegou á sua casa de Pardelhas o sr. Manuel Maria dos Santos.

De regresso da ilha do Principe, chegou ha dias a Ovar o sr. José Ramos.

● VISITAS:

De visita ao illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, tem estado em Pardilhó o sr. dr. Cassiano Neves, esclarecido medico da capital, e as sr.as D. Bertha Moniz Tavares, gentil filha do general-medico dr. Moniz Tavares e sua irmã D. Maria Adelaide Moniz Tavares.

● DOENTES:

Está gravemente enferma, receiando-se pela sua vida, a sr.ª D. Maria Constança Couceiro da Costa, esposa do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

Serviços no ultramar

O *Diario-do-governo* chegado hoje publica um decreto determinando que os chefes de repartição, engenheiros, conductores de obras publicas e officiaes da direcção geral das colonias, que nunca tenham servido no ultramar, serão annualmente nomeados, um por cada classe, para servirem no ultramar por dois annos e collocados á vontade do governador; será sempre o mais antigo o preferido a ir e não havendo voluntarios irá o mais moderno.

Antes de partir serão inspeccionados pela junta de saude das colonias e os que forem julgados incapazes ou aquelles que se recusarem a ir senão aposentados.

Não serão obrigados a ir servir nas colonias aquelles que tiverem mais de 50 annos de edade e os que contém mais de 25 annos de serviço na direcção das colonias.

Os que, porém contarem mais de 50 annos de edade, e queiram ir, poderão ser nomeados se a junta fôr d'essa opinião.

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 25 de setembro*—Uma *branqueira* apanha na ria, de um só lanço, 320 solhas grandes.

Dia 26—O operario Affonso Seixal, da Mamarrosa, trabalhava na escavação d'uma pedreira quando, a 200 metros, um tiro o attinge e mata.

Dia 27—Segue muita gente para o Bussaco a assistir á festa militar que alli se realisa.

O tempo, excellente.

«Jole» de recreio.—Pelo conhecido sportman e nosso amigo, sr. Mario Duarte, acaba de ser adquirido um bello *jole*, que, pela sua construcção e condicções nauticas tem causado o pasmo dos que se dedicam á pratica de tão util sport. O elegante barco, que mede 8,m45, de comprido, por 1,m85 de largo, é munido d'um *center board* que lhe permitte navegar em aguas pouco profundas, como são, no geral, as da nossa ria. Construido em Inglaterra, entrou nas regatas internacionaes de Monaco, onde foi adquirido pelo distincto sportman de Lisboa, sr. Carlos Bleck, que agora o cedeu áquelle nosso amigo, depois de servir de modelo aos monotypos que hão de correr nas proximas regatas de Cascaes. E' munido de compartimentos estanques, o que lhe permitte navegar no mar, cobrindo-o 18 metros quadrados de pano, d'um tecido especial.

E', sem contestação, o barco de vella mais elegante e mais veloz que actualmente sulca a nossa ria, devendo no proximo anno farzer-se a acquisição de mais dois, perfeitamente eguaes, por rapases d'esta cidade verdadeiramente apaixonados do *jatheneu*, e que se propõem realisar em Aveiro corridas de vella com barcos proprios.

O formoso barco, que se acha atracado ao caes de alfandega, tem sido muito visitado.

Alvaro Cerveira Pinto.—Passou agora o primeiro anniversario da morte d'este pobre moço, tão bom, tão generoso, tão util quanto infeliz. Uma febre tifoide, contra a qual foram infructiferos todos os recursos da sciencia, teimou em roubal-o á vida, a elle que tanto carecia d'ella para si e para os seus, a vida que lhe decorria serena, cercada dos mimos de uma mãe amantissima e dos affectos d'uma irmã que foi modelo de filhas e é hoje modelo do esposo.

O Alvaro, cujo talento ahi ficou assignalado em centenas de caricaturas e desenhos que mais parecem d'um consagrado da arte, e de cujo scintillante espirito nos ficaram recordações imarcessiveis, ha um anno que dorme, na sua derradeira estancia, o sôno ultimo. Como peza dizêl-o!

Em suffragio de sua alma foram resadas missas, na 2.ª feira, em Aveiro e Mealhada, actos a que assistiram muitas pessôas das relações do extincto e dos seus. Tanto alli como cá foram distribuidas avultadas esmolas, não só aos pobres assistentes como a familias carecidas.

O dia 25 de setembro não esquece aos que tanto o amaram e áquelles a quem o ligaram laços de estreita simpatia.

Dramas do mar.—Arribou a Vianna a chalupa *Chiquita*, que d'aqui havia sahido, na semana passada, com carregamento de sal, destinado a Villa do Conde.

Como não pudesse fundear fóra da barra d'aquelle porto para effectuar a descarga, correu para o norte em demanda do porto de Vianna, e quando se achava ao sul da barra, sobreveiu-lhe um tufão de vento do O. S. O. debaixo de trovoada, que a obrigou a diminuir o panno.

Quando arriava a giba, a véla ganhou seio, dando em resultado partir o mastareo de proa, que arrastou tambem o de ré por estarem ligados com um estáe.

Não ha, felizmente, desastres pessoaes a lamentar.

Esta embarcação ficou fundeada em frente do largo Cinco-de-outubro, e quando a maré começou a vazar, como as maré são vivas, rebentou-lhe a amarração do N. E., fazendo-a cahir sobre a chalupa *Valladares* 2.º, não lhe causando avarias.

A *Chiquita* é da praça de Aveiro, do lote de 56 toneladas, 6 pessôas de tripulação e pertencente ao conceituado proprietario nosso velho amigo, sr. José Pereira Junior.

E' seu mestre o sr. Manuel Gonçalves Villão, do Ilhavo.

Novos horarios.—Com a adopção da hora official, a partir de janeiro, serão alterados todos os horarios de comboios do paiz.

O outôno.——Entrámos já no periodo outonal, que costuma ser, entre nós, a segunda fase da primavera.

O sol, attingindo a linha equatorial, tornando por isso o dia egual á noite, vae, entretanto, cada vez mais afastando-se de nós na direcção do tropico do Capricornio.

Em 22 de dezembro estaremos em pleno inverno.

Novo magistrado. — O sr. dr. Angelo da Cunha sampaio Maia (S. João de Vêr), foi nomeado subdelegado do procurador da Republica junto da quarta vara de Lisboa. Os nossos parabens.

O novo funccionario de justiça é um moço das mais apreciaveis qualidades de caracter.

«Recreio-artistico».—No seu regresso a Aveiro, da excursão realisada por iniciativa d'esta util colectividade local a Agueda, que foi coroada de feliz exito, enviou o seu digno presidente ao *Club d'Agueda* o seguinte officio de agradecimento pela forma amavel por que os aveirenses alli foram recebidos:

«Sumamente penhorado com as muitas manifestações de estima e solidariedade de que foi alvo a excursão aveirense, da iniciativa da *Sociedade Recrsio-artistico*, por parte da generosa população da villa d'Agueda, venho junto de v. ex.ª, e em nome da direcção a que presido, interpretando os sentimentos dos meus consocios e de todos os excursionistas, expressar a immensa gratidão de que está possuida esta sociedade e os meus patricios, que tiveram a dita de visitar no dia 17 proximo findo essa linda e amavel terra.

A funda impressão de vivo reconhecimento que na alma dos aveirenses produziu a vossa gentileza e generosidade, não se apagará tão cedo, e quizeramos nós ter ensejo de, senão retribuir, pagar e corresponder por factos á recepção e bizarro tratamento que nos deu esse bom povo, cuja amisade apetecemos e desejamos inalteravel e duradoura.

Aceitae, pois, a demonstração do

nosso agradecimento e aceitae a sincera estima que vos votamos do fundo do nosso coração captivado, pedindo-vos que sejaes, perante os vossos concidadãos, o transmissor dos sentimentos que animam esta sociedade, os excursionistas e a cidade de Aveiro. Saude e fraternidade. Aveiro, 20 de setembro de 1911 O presidente, *Maximo Henriques de Oliveira.*

Praias.—Em substituição das corridas que estavam para effectuar-se hontem no Farol, realisou-se alli um *match* de tenis composto de trez turnos, que entre si pleiteram os tres premios destinados ás corridas.

Foi uma lucta em que, palmo a palmo, se disputaram as bouras do triumfo.

No primeiro grupo, composto dos srs. Barão de Cadoro (Carlos) e Agnello Regalla, contra os srs. David Cunha e Alexandre Rezende, ganharam aquelles.

No segundo, das sr.as D. Celina Batalha da Cunha e Maximo Junior contra Miss May e Luiz Firmino Regalla de Vilhena, ganharam estes.

No terceiro, dos srs. Francisco Taborda e Ricardo Cunha contra os srs. Lourelio Regalla e Sebastião de Lemos e Lima, ganharam aquelles.

A distribuição dos premios fez-se á noite, na Assembleia, entre palmas dos assistentes aos vencedores, dançando-se em seguida até tarde.

Contam-se por milhares os romeiros que desde sabbado affluiram á formosa praia da Costa-nova, onde se levou a effeito a romaria á Senhora da Saude, e que depois voltaram pela Barra, na romagem á Senhora dos Navegantes. As nossas aldeias deram crescido contingente.

Valle do Vouga.—Houve ha dias avaria no caminho de ferro do Valle do Vouga, entre a Mourisca e Agueda, não podendo avançar o comboio das 4,12 da tarde, que só chegou á estação de Eixo ás 7,50, fazendo alli trasbordo a machina balastreira, que veio a Aveiro formar comboio e levou os passageiros até alli.

A construcção da linha deixa muito a desejar, como por vezes temos dito, e o resultado é este. Aquillo parece feito com cuspo em certos sitios, e tanto que a menor quantidade de chuva e o proprio vento lhe levam os aterros.

Encommendas postaes.—A principiar no proximo domingo, o custo das encommendas postaes, no continente, passa a ser de 100 reis até 6 kilos, peso maximo, que actualmente é de 5 kilos.

Como se vê, soffreram uma reducção de 50 por cento, o que vae dar logar a um augmento consideravel de encommendas.

Se assim se podesse fazer com o custo das espilhas para cartas e jornaes, nada perderia o Estado.

Caminhos de ferro.—A «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes vai ampliar a sua tarifa combinada de pequena velocidade para o transporte de azeite de oliveira em cascos, barris ou odres de varias estações hespanholas par Lisboa, Gaia e Porto, pelos seguintes preços por tonelada: 3$780 reis ou 21 pesetas para a companhia portugueza e 6$300 reis ou 35 pesetas para a hespanhola de Madrid a Saragoça e Alicante ou seja um total de 10$800 reis ou 56 pesetas.

— Egualmente pensa em estabelecer nos domingos de outubro um serviço especial de bilhetes de ida e volta entre as estações de Lisboa, Coimbra e Porto para outras diversas estações por preços reduzidos em 2.ª e 3.ª classes, validos por um dia.

Do Porto haverá esse serviço para as estações de Mealhada a reis 2$070 e 1$430, respectivamente; de Coimbra 2$480 e 1$760; e da Pampilhosa e de Coimbra para Carvalhosa, Beira, Extremoz, Miranda do Corvo, Padrão, Louzã, Pampilhosa, Aveiro, Pombal e Porto.

O Aviador Vedrines.—Vedrines pregou-nos a partida. Fez-nos estar, a nós e a muita gente, de olhos fitos no espaço, durante longas horas do dia de segunda-feira, esperando vel-o fender os ares, do norte ao sul, correndo a costa.

Muitas gaivotas, algumas negras, e nada mais. Vedrines lançou a nova da sua passagem a correr mundo, e deixou se ficar muito socegado em terras de Hespanha.

Instrucção primaria—Vão ser nomeados alguns professores normalistas para auxiliarem a commissão do regulamento da lei do ensino primario na confecção dos programmas das disciplinas professadas nas escolas normaes.

Noticias agricolas.—Estão feitas as vindimas quasi que em toda a parte. No geral a producção foi superior ás previsões, e a qualidade é magnifica.

Temos de varios pontos as seguintes communicações:

Mêda.—As ultimas chuvas beneficiaram muitissimo as uvas, facilitando a sua maturação, o que fez com que os vinhos da colheita sejam de boa qualidade.

O mercado encontra-se ha muito sem movimento e com preços baixos.

Tabua.—Antecipa-se a vindima.

A colheita é muito mais abundante que a do anno passado.

Anadia.—Estão em plena actividade os trabalhos das vindimas em toda a Bairrada. A producção é boa.

Braga.—Em todas as freguezias d'este concelho, procede-se á vindima principalmente das castas mourisco e tinto.

Alguns lavradores mais apressados, já vindimam a eito.

O preço do vinho tem baixado, regulando entre 25 e 26$000 reis a pipa.

Gralhas.—A não ser que nos resolvamos um dia a fazer o que se faz lá fóra, exigir do compositor, por meio de multa, a responsabilidade das barbaridades que commette na composição do original e emendas das provas, não ha meio de evitar as gralhas e mais tolices que fez por essa composição fóra.

O numero anterior do *Campeão* é como um crivo: raras são os periodos em que não sahiu asneira. Na noticia sob o titulo de *Recenseamento eleitoral*, até linhas inteiras lhe comeram, alterando profundamente o sentido da escripta. Seja tudo em desconto... dos seus pecados, e que o leitor releve a impertinencia, que não honra o nome da classe typografica.

A' volta do districto.—Quando ha dias seguia, á frente do seu carro, pela rua central da Mealhada, um lavrador de alli destraiu-se com uma obra que alli anda em construcção, e, esbarrando n'um outro carro que estava parado junto a essa obra, cahiu para a frente do seu, ficando sob elle e de maneira a ter morte instantanea.

Nos matos e pinhaes das Talhadas manifestou-se fogo. Acudiu gente, que só com grande difficuldade conseguiu fazer retirar os gados da zona incendiada afim de lhes salvar a vida, trabalhando tambem muito para evitar que a chama atingisse a povoação.

Tem apparecido fogos em varios pontos do concelho de Sever, parecendo que são lançados de proposito.

Foi preso no Porto, na occasião em que tentava atirar-se do taboleiro superior da ponte D. Luiz ao Douro, José Gomes Soares Junior, natural d'Albergaria-a-velha. Tem a monomania do suicidio, pois já são tres tentativas que faz para o realisar, e ainda ha pouco foi salvo na ria d'Aveiro, onde se tinha lançado com o mesmo proposito.

Uma porca que o sr. Francisco Martins Callado, de Avelães-de-cima, possue, teve ha tempo uma ninhada de quinze leitões e no principio d'este mez outra de desessete.

Não podendo amamentar todos os filhos, estão sendo alguns sustentados a leite de cabra.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e c.ª*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Diario de campanha

Infanteria 24 na fronteira

Sou a hora da partida. Arranjavam se os ultimos alivios da viagem quando a banda de musica rompeu com um ordinario acompanhado de notas estridentes mas afinadas das cornetas dos corneteiros, que mais parecia uma marcha de guerra que um ordinario festivo. Pela porta das armas desfilaram as quatro companhias, seguidas do capitão medico com os seus ajudantes. Chegados á estação e dispostos da forma mais conveniente, começou a proceder-se ao embarque das praças, que se efecinou com a maxima presteza. Fizeram-se os ultimos acenos da despedida, e officiaes e sargentos, depois de receberem um abraço saudoso do nosso bom commandante, subiram para as carruagem, não se esquecendo porém de oscular com ardor as frontes coradas das esposas, que de coração opresso os seguiam com a vista humedecidu.

Silvou a locomotiva com toda a força dos seus pulmões de aço e põe se em movimento lento, que se foi acelerando pouco a pouco. Das janelas das carruagens viam-se acenando com toda á força lenços e barretinas de soldados que da estação se deixaram de divisar na mais afastada curva da linha ferrea. Rodou o comboio com ligeireza, parando em Estarreja para receber agua; foi curto o espeço de tempo que esteve parado, começando a rodar imediatamente, parando só em Campanhã para mudarmos de via. Via-se passar com rapidez as campinas lateraes do caminho de ferro e os pinhaes sombrios que o orlam.

Na altura de Espinho divizemos o Oceano que se approximou tanto, que parecia querer beijar-nos os pés com ousadia. Era quasi noite quando depois de passarmos por entre umas altas serranias avistamos a ponte que atravessa o Douro. Em Campanhã tudo saltou em terra, mas pouco nos demorámos, porque d'alli a pouco já rodavamos para a Regoa. Era noute cerrada, e as arvores que circundavam a via pareciam negros fantasmas que se sumiam na escuridão com rapidez. Os soldados acenavam tontos como o sono, á excepção de algum mais espertalhote que se conservava á janela vendo passar-lhe diante da vista a rendada sombra que se desenhava no horisonte. Depois de parar em Penafiel e numa outra estação, parámos finalmente na Regoa para tomarmos o comboio que nos conduziu a Vidago.

Os soldados desiquipados espalharam-se como uma manada de moscas bravas, coalhando o arvoredo fronteiro á estação e atafulhando uma taberna que ainda se conservava aberta a pequena distancia. Os corneteiros tocaram a unir fazendo soar as notas agudas e estridentes das cornotas, em varias direcções; mas a rapaziada d'esta vez custou muito a juntar. Eram gritos que revoavam entre a garganta de serras que circunda a estação e a villa, cruzando se brados em todas as direcções. Parte da tropa já dormia nos vagons, quando se acabou de juntar os que se tinham dispersado. Silvou a machina com toda a força e começámos a rodar. D'ahi a nada encontravamo-nos entre um valle fundissimo do lado esquerdo e uma escarpada e alta serra do outro lado, parecendo ameaçar desempenhar-se pela encosta o comboio que nos conduzia. Este parecia uma cobra colossal a arrastar-se com custo por entre o leno de uma prata, tões eram as voltas arriscadas e perigosas que a via fazia. Tivemos occasião de ver passar quasi junto ao extremo do ultimo vagon a machina que nos arrastava.

Esta, ora subia com custo rampas apicádas, ora descia com geito encostas de perigoso declive. Entre o susto de alguns e o receio de muitos, chegamos de manhã cedo a Vidago, onde desembarcámos mais desafogados, como se tivessemos acordado de um somno aterrador. Formámos e as quatro companhias estenderem-se em linha do lado esquerdo da estrada que da estação conduzia ao povoado e d'aqui a Chaves. Estabelecida a guarda de policia; ensarilhadas as armas, desiquipadas as praças e distribuidos os vencimentos de marcha para esse dia, a multidão dispersou, escafuando-se a maior parte n'umas tàscas de madeira que alli existem. Vidago é um logar bonito e arejado, embora esteja encaixado n'uma garganta apertada de serras. Tem predios de bom gosto e raparigas de bom tom, apesar da linguagem ser já muito cerrada. Os trajos, embora sejam moldados por alguns tipos que lá apparecem na epoca balnear, variam muito de tom e são muito faltos de cadencia.

Consistem em casacos pouco cintados que se debruçam por fóra das saias na cintura; andam em cabello, sem belleza de penteados, e trazem o lenço por cima dos hombros seguro por um simples nô na altura do peito; a saliencia n'esta parte do corpo é muito pouca e mal feita; as saias apesar de cumpridas, tem pouca roda e são cingidas com uma tira de fazenda a pouca altura da extrimidade Os soldados dormiam a maior parte espicharrados á sombra de uns pinheiros n'uma encosta do lado direito da estação. A's dez horas marcharam para Chaves as secções de quarteis; e ás tres da tarde, depois de se munirem a maior parte dos soldados de vinho e pão, tocou a unir. Formaram as companhias, equiparam se os homens, e ao som de uma marcha executada por corneteiros, marchámos para cima De Vidago a Chaves calculam-se 18 kilometros bem puxados por uma estrada a subir. Atravessamos cadenciadamente a povoação hospitaleira que iamos abandonar, e tomamos estrada acima; meios mortos de fadiga e cançados da viagem. Tendo quasi perdido de vista as casarias de Vidago, começámos a marchar á vontade, começando então a reinação nos mais animosos, que iniciavam o riso aos mais faltos de coragem.

(Continua).

Coisas de terra estranha

A illuminação publica.—O gaz sob a pressão habitual ou com mangas, a incandescencia electrica, os arcos voltaicos disputam primasias nas grandes cidades, fazendo valer os seus melhoramentos por meio de continuos aperfeiçoamentos.

Com relação ás lampadas de arco voltaico é Philadelphia que mantem o *record* dos grandes centros, tendo nas vias publicas duas vezes mais lampadas de arco que New-York, 13:258 contra 5:500, seguindo se Berlim com 1:955, Pariz com 1:851, Vienna com 1:165, Londres com 400 e Bruxellas com 210.

O novo cometa.—O cometa de Brooks, a que recentemente nos referimos já, apparece como uma estrella de setima grandeza, visivel á simples vista na ausencia da lua, e caminha com um rapido movimento proprio, da constellação do Cysne para a do Dragão.

Presentemente póde ser visto um pouco ao norte da estrella Alpha, da primeira das referidas constellações, e até 11 de setembro atravessará pela parte superior da cabeça do Dragão, alcançando então a quarta grandeza.

O seu movimento é directo e a sua declinação irá augmentando até á data acima indicada.

A 27 de outubro achar-se-ha no perihelio, e a sua distancia do sol n'esse momento será, aproximadamente, a metade do raio da orbita terrestre, que equivale a 72 milhões e meio de kilometros.

O cométa de Brooks não inspira os terrores que acompanharam o cometa de Halley; pertence ao numero dos pacificos e nem sequer tem cauda. Podemos dormir socegadamente.

O prodigio intellectual.—Dizem de Madrid que o parocho de San Martin, de Borela (Pontevedra), deixa a perder de vista o famoso calculador Inaudi, pela sua prodigiosa memoria. E' doutor em theologia, direito civil, phylosophia, lettras e sciencias exactas, sabe oito linguas e é um delicado poeta.

Esse sacerdote, de nome Lisarde Sayana, resolve de memoria, com pasmosa rapidez e precisão, os mais difficeis problemas mathematicos, equações com varias incognitas, extracção de raizes, logarithmos, elevação a potencias, divisão por 30 ou mais cifras, etc.

Repete immediatamente qualquer série de nomes que lhe digam de viva voz, a lista completa de um sorteio de loterias, a mais complicada partitura, depois de uma leitura, dizendo exactamente o numero de notas que contem e repete sem omittir nem trocar palavra alguma o mais extenso discurso. Sabe de cór a Biblia, cita logo o tomo, pagina e linha em que está um vorsiculo e recita o que se lhe indica em castelhano, latim, grego e hebreu. Sabe de cór as obras de Balures, S. Thomaz de Aquino, Santa Thereza e outras. Recita o diccionario da Real Academia e qualquer livro, lendo-o uma vez, e repete um censo inteiro de qualquer numero de nomes, pormenorisando a profissão e domicilio de cada um.

Estes admiraveis dotes de retentiva surgiram n'elle ha um anno, depois de uma enfermidade grave.

Brevemente vae a Bilbáo para se dar a conhecer ante-homens de sciencia e depois a Madrid e Barcelona.

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Continuação do numero 6:090

Alvaro Poppe, circulo n.º 21, Santa Comba Dão; Alvaro Xavier de Castro, circulo n.º 21, Santa Comba Dão; Amaro de Azevedo Gomes, circulo n.º 35, Lisboa (Occidental); Americo Olavo de Azevedo, circulo n.º 27, Castello Branco, Amilcar da Silva Ramada Curto, circulo n.º 28, Covilhã; Angelo Rodrigues da Fonseca, circulo n.º 24, Coimbra; Angelo Vaz, circulo n.º 10, Porto; Annibal de Sousa Dias, circulo n.º 31, Santarem; Anselmo Augusto da Costa Xavier, circulo n.º 31, Santarem; Anselmo Braamcamp Freire, circulo n.º 34, Lisboa (Oriental); Antão Fernandes de Carvalho, circulo n.º 6, Villa Real; Antonio Affonso Garcia da Costa, circulo n.º 43, Estremoz; Antonio Alberto Charula Pessanha, circulo n.º 8, Bragança; Antonio Albino Carvalho Mourão, circulo n.º 8, Bragança; Antonio Amorim de Carvalho, circulo n.º 20, Moimenta da Beira; Antonio Arresta Branco, circulo n.º 46, Faro; Antonio Augusto Cerqueira Coimbra, circulo n.º 14, Amarante; Antonio Barroso Pereira Victorino, circulo n.º 18, Vizeu; Antonio Bernardino Roque, circulo n.º 9, Moncorvo; Antonio Brandão de Vasconcellos, circulo n.º 17, Oliveira de Azemeis; Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, circulo n.º 16, Estarreja; Antonio Caetano Celorico Gil, circulo n.º 46, Faro; Antonio Caetano Macieira Junior, circulo n.º 37, Torres Vedras; Antonio Candido de Almeida Leitão, circulo n.º 24, Coimbra; Antonio Florido da Cunha Toscano, circulo n.º 55, Villa Nova de Gaya; Antonio França Borges, circulo n.º 36, Villa Franca de Xira; Antonio Joaquim Ferreira da Fonseca, circulo n.º 22, Guarda; Antonio Joaquim Granjo, circulo n.º 7, Chaves; Antonio Joaquim de Sousa Junior, circulo n.º 51, Ponta Delgada; Antonio José de Almeida, circulo n.º 34, Lisboa (Oriental); Antonio José Lourinho, circulo n.º 40, Portalegre; Antonio Ladislau Parreira, circulo n.º 34, Lisboa (Oriental); Antonio Ladislau Piçarra, circulo n.º 45, Aljustrel; Antonio Maria de

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(36)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

VIII

Desterro voluntario

— Não te demores; vae dizer que me tragam o almoço e que apromptem a carruagem.

Santhiago sahiu e o general começou a passear pelo gabinete.

O rosto d'aquelle homem, onde não se apagara ainda de todo a belleza da mocidade, demonstrava claramente uma grande inquietação interior.

Passado algum tempo, Santhiago tornou a entrar, seguido por um creado que trazia uma bandeja com o almoço do marquez.

— Deixa ficar ahi e retira-te, ordenou o general ao creado; Santhiago me servirá. Santhiago pôz tudo em ordem, e vendo que D. Pedro continuava a passeiar sem mais se lembrar do almoço, disse-lhe:

— Quando o sr. marquez quizer...

O general sentou-se e começou a comer distrahidamente, sem reparar no que levava á bocca, tal era a preoccupação que o dominava.

— Serve-me uma chavena de chá, disse elle.

Santhiago obdeceu.

— Sabes se minha filha já está levantada? perguntou o general depois d'uma curta pausa.

— Não sei senhor marquez; mas se deseja, vou saber.

— Não, não é preciso; vel-a-hei quando regressar. Essa encantadora creança tem brose mim tal influencia, que se soubesse o passo que vou dar... Melhor é que o ignore.

E dirigindo a Santhiago um olhar frio, accrescentou:

— Has de acompanhar-me.

— O sr. marquez bem sabe que estou sempre ás suas ordens.

— Sei; e tu não ignoras que ha muito depositei em ti a maxima confiança.

— O sr. general não só me salvou a vida, como me honra com a sua estima.

— E' merecida; mas não fallemos n'isto. Sabes aonde vou?

— Como hei de saber, sr. general?

— Era impossivel que o suspeitasses, sequer! volveu o marquez, esboçando um sorriso frio. Mas é indispensavel fazer um esforço. Essa creança que me alegra a existencia, esse anjo que Deus me concedeu merece bem que eu me secrifique.

Santiago fitava seu amo sem o comprehender, mas as palavras que pronunciara excitavam-lhe vivamente a curiosidade.

— Sei que vou humilhar-me; continuou o general, ella é orgulhosa, altiva, e talvez receba o meu pedido com um sorriso desdenhoso; é o mesmo, terei coragem para soffrer tudo.

Santiago começava a comprehender o motivo da preoccupação de seu amo.

— O que! vae acaso visitar a sr.ª marqueza?

— Vou, respondeu D. Pedro com um suspiro. E' necessario que termine a nossa separação, tenho uma filha, e por ella estou resolvido a todos os sacrificios.

— Mas quererá a sr.ª marqueza abandonar o seu retiro?

— E o que espero saber d'aqui a pouco.

Santiago fez um movimento de cabeça como duvidando.

— Vae ver se está prompta a corruagem.

— Está esperando o sr. general.

— Então vamos, e que Deus me inspire!

Um sorriso de duvida assumou aos labios de Santiago, que sahiu do gabinete seguindo o general.

.....»....«.....

D. Beatriz de Esquivel, marqueza del Radio, havia quatro annos que estava retirada da sociedade madrilena, vivendo n'uma casa de campo nos arredores de Chamartin.

Ao principio, isto é, quando a marqueza desappareceu, dando como pretexto que os medicos lhe aconselhavam a vida do campo, os ociosos julgaram ver no facto um drama de familia, algum segredo extraordinario. Ao verem passar pela Castelhana, principalmente ás quintas feiras, o elegante carrinho de Clotilde, diziam:

— A filha vae ver a mãe todas as semanas; mas quando é que vae o general?

E a maledicencia respondia com um sorriso machiavelico:

— Oh! o general nunca se dá ao incommodo de visitar sua esposa.

Realmente, os ociosos tinham razão para pensar de aquelle modo, porque o general só de tempos a tempos ia a Chamartin visitar a marqueza. Esta pela sua parte, não viera sequer uma vez a Madrid durante tres annos.

Na alta sociedade não faltam os inconvenientes e os mal intencionados, por isso o general mais d'uma vez tivera de soffrer as perguntas impertinentes dos ociosos. A resposta era sempre a mesma:

(Continua).

Azevedo Machado Santos, circulo n.º 35, Lisboa (Occidental); Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, circulo n.º 17, Oliveira d'Azemeis; Antonio Maria da Silva, circulo n.º 47, Silves; Antonio Maria da Silva Barreto, circulo n.º 29, Leiria, Antonio Padua Correia, circulo n.º 19, Lamego; Antonio de Paiva Gomes, circulo n.º 20, Moimenta da Beira; Antonio Pires de Carvalho, circulo n.º 24, Coimbra; Antonio Pires Pereira Junior, circulo n.º 36, Villa Franca de Xira; Antonio Ribeiro Seixas, circulo n.º 19, Lamego; Antonio dos Santos Pouzada, circulo n.º 10, Porto; Antonio da Silva e Cunha, circulo n.º 10, Porto; Antonio Xavier Correia Barreto, circulo n.º 10, Porto; Antonio Valente de Almeida, circulo n.º 16, Estarreja; Arthur Augusto da Costa, circulo n.º 22, Guarda; Arthur Augusto Duarte da Luz Almeida, circulo n.º 34, Lisboa (Oriental); Arthur Rovisco Garcia, circulo n.º 42, Evora; Augusto Almeida Monjardino, circulo n.º 48, Angra do Heroismo; Augusto José Vieira, circulo n.º 4, Guimarães; Aureliano de Mira Fernandes, circulo n.º 44, Beja; Balthazar d'Almeida Teixeira, circulo n.º 40, Portalegre; Bernardino Luiz Machado Guimarães, circulo n.º 34, Lisboa (Oriental); Bernardo Paes de Almeida, circulo n.º 18, Vizeu; Carlos Amaro de Miranda e Silva, circulo n.º 22, Torres Novas; Carlos Antonio Calixto, circulo n.º 44, Beja; Carlos Henrique da Silva Maia Pinto, circulo n.º 1, Vianna do Castello; Carlos Maria Pereira, circulo n.º 33, Thomar; Carlos Olavo Correia de Azevedo, circulo n.º 50, Funchal; Carlos Richter, circulo n.º 6, Villa Real; Casimiro Rodrigues de Sá, circulo n.º 1, Vianna do Castello; Celestino Germano Paes de Almeida, circulo n.º 38, Aldeia Gallega; Christovam Moniz, circulo n.º 51, Ponta Delgada; Domingos Leite Pereira, circulo n.º 5, Barcellos; Domingos Tasso de Figueiredo, circulo n.º 27, Castello Branco; Eduardo de Abreu, circulo n.º 48, Angra do Heroismo; Eduardo de Almeida, circulo n.º 4, Guimarães; Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro, circulo n.º 14, Amarante.

(*Continua*).

Serviços do recrutamento

(*Conclusão*)

A taxa militar é devida durante todo o tempo que os recenseados deixem de prestar serviço nas tropas activas e de reserva, nos termos da lei do recrutamento, cessando, porém, o seu lançamento depois do anno em que contribuintes completarem quarenta e dois annos de edade.

Contém ainda o regulamento muitas outras disposições relativas ás reclamações e recursos ácerca do recenseamento, constituição e competencia das juntas do recrutamento, inspecção sanitaria, distribuição e incorporação dos recrutas, isenções por amparo, etc.

— A mesma ordem do exercito insere o regulamento provisorio do Conselho totelar e Pedagogico do exercito de terra e mar, cujo objectivo é, como se disse, defender, proteger ou tutelar os filhos varões, de menos de quatorze annos, e os do sexo feminino, de menos de dezeseis annos, das praças e sargentos do quadro permanente e reformados e dos officiaes do exercito e da armada do quadro e reformados, que se encontrarem n'uma das condições seguintes:

Orphãos de pae e mãe, sem terem ascendentes, obrigados aos alimentos, ou parentes, ou amigos que queiram tomal-os a seu cuidado; orphãos de pae, cuja mãe é reconhecida como incapaz, ou impossibilitada de prover á sua guarda e á sua educação, em razão de uma permanente incapacidade physica ou mental, ou pobreza; orphãos de mãe, estando o pae, por motivo de serviço, ou incapacidade physica ou mental, absolutamente impossibilitado de os vigiar e educar; serem respectivamente irmãos de mais de cinco menores de menos de quatorze annos completos, sendo os paes pobres; terem revelado extraordinarias aptidões para as sciencias humanistas, ou physico-chimicas, ou historico-naturaes, ou ainda, para as profissões agricolas, industriaes ou commerciaes, estando os paes impossibilitados de poderem auxiliar os filhos de modo a obterem as carreiras para que mostrarem natural vocação.

Deliberar sobre a concessão de subsidios em favor dos referidos menores ou sobre quaesquer medidas concernentes á sua collocação provisoria ou definitiva, educação, guarda ou vigilancia, e tutela, se esta tiver logar segundo a lei civil ou se fôr julgada necessaria.

Deliberar sobre as acções civeis ou crimes que devem ser postas em juizo, relativas aos mesmos menores, a seus paes ou tutores, ou ainda aos individuos com quem vivem que os maltratem ou excitem ao crime ou perversão.

Tomar conhecimento de todas as informações que digam respeito ao estado de saude, conducta e aproveitamento escolar ou profissicional dos menores collocados sobre a sua protecção ou tutela, e bem assim do tratamento que recebem da parte dos seus professores, mestres, parentes ou pessoas com quem vivem.

Nomear todos os annos, no mez de junho, uma commissão composta de dois vogaes de cada secção e do vogal secretario do conselho, que será encarregado de elaborar os programmas dos concursos para prehendimento das vagas de alumnos existentes no Collegio militar, Instituto profissional dos pupilos do exercito de terra e mar e Instituto feminino de educação e trabalho, e de estudar os respectivos processos. formulando em seguida uma relação graduada de todos os candidatos, que deve ser apresentada á discussão e votação do conselho.

Conhecer ou deliberar sobre todos os negocios que digam respeito á situação material e moral dos mesmos menores, que não seja exclusiva competencia da secção tutelar.

Discutir e approvar ou regeitar os pareceres, propostas ou outros trabalhos apresentados pela secção pedagogica e pela secção tutelar.

Discutir e votar as propostas ou pareceres elaborados por commissões; compostas de vogaes das duas secções, sobre negocios simultaneamente de assistencia e de ensino. Reunir n'um só parecer ou proposta, os pareceres ou propostas feitas separadamente pelas duas secções sobre os referidos negocios. Exercer a inspecção, quando seja julgada necessaria e auctorisada superiormente, sobre o estado physico, moral e intellectual dos seus pupitos e dos estabelecimentos ou instituições escolares dependentes dos ministerio da guerra, marinha e das colonias.

Promover uma larga propaganda, quer entre o exercito e a armada quer entre a classe civil, em favor da obra tutelar e social do exercito de terra e mar.

Tomar a iniciativa de todos os trabalhos, projectos e commettimentos que possam concorrer para o desenvolvimento e progresso da referida obra. Recolher e administrar todos os donativos offerecidos á util e beneficente obra. Administrar os fundos postos á sua disposição pelos ministerios da guerra, da marinha e das colonias, e as pensões pagas pelos alumnos dos estabelecimentos da obra social do exercito.

Exercer todos os actos relativos á assistencia e ao ensino não previstos n'este regulamento e que lhe forem commettidos por aquelles ministerios.

O Conselho tutelar e Pedagogico do exercito de terra e mar é considerado uma instituição de utilidade publica, para os effeitos do poder receber doações, legados ou heranças.

Constitue dotação do conselho: O subsidio votado annualmente pelo Congresso nacional, as quantias mensalmente pagas na secretaria do conselho, pelos paes ou tutores, dos alumnos porciomistas dos differentes estabelecimentos da obra social do exercito que paguem pensões, quando ellas não entrem no orçamento especial do estabelecimento, o que terminará com a remodelação d'esses estabelecimentos; as offertas, doação e legados; o producto de festas publicas ou espectaculos; os subsidios concedidos por qualquer regimento corpo, associação ou corporação; as quotas voluntarias de quaesquer individuos; os juros dos capitaes mutuados; qualquer outra receita eventual, creada por lei ou por iniciativa do conselho ou alheia.

O conselho compõe-se de cinco vogaes nomeados pelo governo, e dos seguintes vogaes natos, commandantes da Escola de guerra e directores da Escola naval, do Collegio militar, do Institnto profissional, dos pupilos do exercito de terra e mar, do Instituto feminino de educação e trabalho, e de quaesquer outras escolas congeneres dependentes dos ministerios da guerra, marinha e das colonias.

Por ordem do presidente do referido conselho tutelar e pedagogico, foi aberto concurso até ao dia 30 do corrente, para 120 vagas de alumno do Instituto profissional dos pupilos do exercito e para 21 vagas de alumnas do Instituto feminino de educação e trabalho. A's primeiras podem concorrer os filhos das praças, sargentos e officiaes do quadro permanente e reformados do exercito metropolitano e da armada, dos 9 aos 13 annos de edade. A's segundas podem concorrer as filhas nas anteriores condições, dos 7 aos 12 annos de edade. Os requerimentos dirigidos ao presidente do conselho tutelar, serão feitos pelos paes ou tutores, e indicarão: nome, filiação, naturalidade, edade e morada do candidato, grupo a que concorre, e todas as allegações que o requerente julgar convenientes.

Mala-da-provincia

Figueira-da-foz, 26

Foi imponente a sessão do «Centro Candido dos Reis» realisada no theatro para propaganda do programma do «Grupo parlamentar democratico.»

Fallaram os srs. drs. Manuel Cruz, João de Barros, Antonio Macieira, Manuel Gaspar e Alfredo de Magalhães, sendo todos freneticamente applaudidos e ovacionado o nome do dr. Affonso Costa.

A' noite, no sarau em honra de Fernandes Thomaz e promovido pelo Gremio do mesmo nome, foram tambem muito ovacionados os srs. drs. Alfredo de Magalhães, Antonio Macieira e João de Barros.

O dr. Alfredo de Magalhães que tem sido bastante cumprimentado, almoçou hoje na praia, com muitos amigos, havendo brindes affectuosos e enthusiasticos.

O dr. Antonio Macieira, bem como o seu amigo de infancia e illustre deputado, dr. Barbosa de Magalhães, tem recebido aqui cumprimentos de numerosas pessoas sendo hospede do nosso bom amigo e tambem seu collega na camara, sr. Victorino Godinho.

Archivo do "Campeão,,

Escola Raul Doria.—D'este bello estabelecimento escolar recebemos o *Annuario de 910-911*, um interessante volume de 168 paginas, cheio de gravuras com grupos de estudantes, panoramas, etc, as vistas interiores e exteriores do edificio da escola, que é modelo e talvez o primeiro estabelecimento de ensino de commercio no peninsula.

Lê-se sem desejo de despegar os olhos da leitura, tal o interesse que desperta conhecer o grau de perfeição a que chegou um estabelecimento d'esta ordem no paiz.

Na *Escola Raul Doria* está como professor o sr. Humberto Beça, antigo collaborador do *Campeão* e que é alli um dos mais considerados membros do seu corpo docente.

Com o *Annuario* ou logo em seguida á sua recepção, foram distribuidos tambem os n.os 56, 57 e 58 do *Guarda-livros*, magnifica publicação da *Escola* e que insere escriptos de valor.

Agradecemos e fazemos votos pelas prosperidades do estabelecimento que tanto honra o paiz.

Pamphleto. — Recebemos o n.º 3 d'este semanario de critica, republicano independente, que se publica em Lisboa. Vem interessante.

Anno agricola

O tempo tem corrido da feição para as coisas agricolas. Estão feitas as grandes sementeiras da epoca e colhidos os fructos até agora produzidos, como a uva, o milho, etc. Todos pendiram bem, especialmente o milho, que possuiu abundancia e portanto decrescimento de preço.

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Anadia*:—Trigo, 700 reis; os 15 litros; milho amarello, 480 reis; idem branco, 500 reis; batata, 300 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:000 reis os 20 litros; idem tinto, 700 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 7:500 reis os 10 litros.

= No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 700 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:140 reis; centeio, 660 reis; feijão branco, 850 reis; dito amarello, 600 reis; dito fradinho, 840 reis; dito mistura, 850 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:500 reis; batata, 460 reis.

= No d'*Angeja*.—20 litros. Trigo, 1$100 reis; milho branco, 700; dito amarello, 680; feijão branco, 880; dito larangeiro, 900; batatas; 300; centeio, 650; cevada, 480; ovos, (duzia) 180.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 700 reis; trigo, 1:000 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 750 reis; dito misturado, 700 reis, aveia, 300 reis; centeio, 740 reis; cevada, 800 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

—No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

Horario dos comboios

DO

VALLE DO VOUGA

De Albergaria-a-Velha a Aveiro

	M.	T.
Albergaria-a-Velha	6	2,40
Sernada (apead.)	6,20	3
Jafafe »	6,23	3,03
Macinhata »	6,29	3,09
Carvalhal da Portela »	6,35	3,15
Aguieira »	6,44	3,24
Mourisca	6 50	3,30
Agueda	7,04	3,44
Oronhe (ap.)	7,12	3,52
Casal de Alvaro »	7,16	3,56
Cabanões »	7,20	4
Travassô »	7,25	4,05
Eirol	7,31	4,11
Eixo	7,43	4,23
AVEIRO	8	4,40

De Aveiro a Albergaria a-Velha

	M.	T.
Aveiro	9	6
Eixo	9,18	6,18
Eirol	9,30	6,30
Travassô (ap.)	9,36	6,36
Cabanões »	9,41	6,41
Casal de Alvaro »	9,45	6,45
Oronhe »	9,49	6,49
Agueda	10	7
Mourisca	10,11	7,11
Aguieira (ap.)	10,17	7,17
Carvalhal da Portela »	10,26	7,26
Macinhata »	10,32	7,32
Jafafe »	10,38	7,38
Sernada »	10,44	7,44
Albergaria-a-Velha	11	8

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ARRENDA-SE

A quinta parte da ilha privada; quem a pertender procure fallar com José Antonio Pereira da Cruz, em Aveiro.

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano. da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraços etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 191

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

2.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Antonio G. da Rocha Madail
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

Passagem da 1.ª classe

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

Passagem da 2.ª classe

Agnello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

Passagem da 4.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes, saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LOSILd** — **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

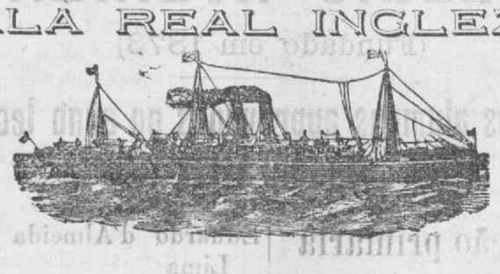
Rua de José Estevam, 52 a 56 –Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 2 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500.
» » » » » » Rio da Prata 54:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

ARAGUAYA, Em 16 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 30 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 13 de novembro

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 1º, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado

---

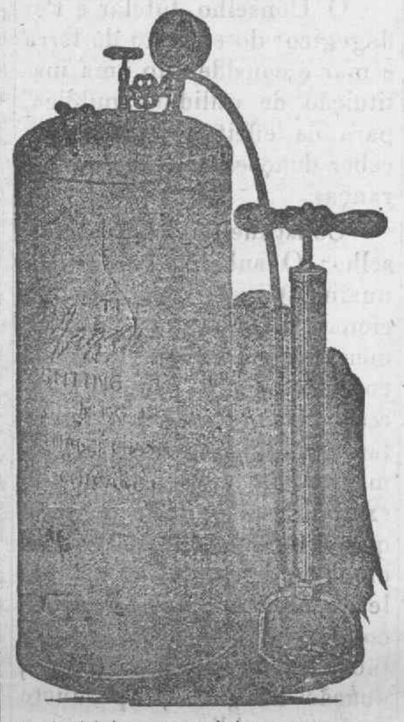
CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

LUZ DO SOL



Systema WIZARD

Patente Feb 21—1911

Sensacional novidade
Assombroso successo

Maravilhoso systema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem machinismos e sem intermediarios estranhos isto é, a conversão directa do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locaes do consumo.

Com os aparelhos **WIZARD**, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas **WIZARD**, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos delecterios, de facilima montagem e sem perigo algum de explosão.

Com os aparelhos **WIZARD**, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os apparelhos *Wizard*, obtem-se um banho quente em dez minutos e consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

As lampadas *Wizard*, accendem-se como a electricidade, e são a ultima palavra de perfeição e economia.

Com o systema WIZARD, obtem-se luz, sem o emprego de phosphoros ou accendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interruptor collocado na parede.

Uma lampada WIZARD de 500 velas de poder illuminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é, gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *Wizard*, de um poder illuminante de **2000 velas**, custa por hora **17,5 reis.**

Só **17,5 reis** ao passo, se empregarmos:

Gaz de hulha o consumo será de	217	reis
Luz electrica » » » »	312	»
A cetylene » » » »	382	»
Petroleo » » » »	782	»

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas Wizard e justificam plenamente o incomparavel successo que este systhema de illuminação e aquecimento tem obtido em todos os paizes do mundo, onde estão registadas as patentes, e os contraventores serão rigorosamente punidos.

O systema Wizard é o productor de luz e aquecimento por excellencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos commerciaes, hoteis, cafés, theatros, casinos, quarteis, hospitaes, collegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc. etc.

Uma luz brilhante, regular e economica só se póde obter empregando as lampadas.

WIZARD

É A LUZ DO SOL

Economia e simplicidade

Illumine as vossas habitações e estabelecimentos pelo systema WIZARD, e tereis o sol em casa, a troco **5 reis** por hora.
Para informações dirigir-se a

CARLOS GUERRA

antigo director de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os districtos do Porto e Aveiro.

Escriptorio

Sub agente no districto d'Aveiro
Empreza Fabril e Commercial, L.da
Gerente Antonio da Maia

Orçamentos e catalogos gratis.

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro

ANADIA